

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Gleiziany Ferreira Da Silva (gleizianyferreira@gmail.com)

Mayara Melo Araujo (mayaraujo574@gmail.com)

Teresinha Cícera Teodora Viana (teresinha.teodora@facimed.edu.br)

A pré-eclâmpsia é uma das complicações mais graves do ciclo gravídico-puerperal, caracterizada pela elevação da pressão arterial e presença de proteinúria após a 20ª semana de gestação, sendo uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil. Sua etiologia permanece multifatorial, envolvendo falhas na invasão trofoblástica, hipóxia placentária e liberação de substâncias vasoativas que provocam disfunção endotelial e lesões multissistêmicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a pré-eclâmpsia é responsável por milhares de óbitos anuais, principalmente em países em desenvolvimento, o que reforça a necessidade de detecção precoce e manejo adequado. O objetivo deste estudo foi analisar, o papel da enfermagem na identificação precoce e no cuidado de gestantes com pré-eclâmpsia, buscando evidenciar como a atuação do enfermeiro pode contribuir para a redução de desfechos adversos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, elaborada a partir da análise de produções científicas publicadas entre 2015 e 2025, disponíveis nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os descritores “Enfermagem”, “Pré-eclâmpsia” e “Gestantes”. A seleção dos artigos considerou como critérios

de inclusão, publicações em português, disponíveis na íntegra e relacionadas diretamente à temática proposta do estudo, e que após os critérios de exclusão, sendo eles publicações duplicadas ou fora da temática do estudo, foram selecionados 08 artigos para esta produção sendo que a análise dos dados foi realizada de forma descritiva, por meio da interpretação e síntese do tema, identificando convergências, divergências e lacunas sobre o papel da enfermagem na detecção precoce da pré-eclâmpsia. A análise dos estudos revelou que a atuação da enfermagem é determinante na detecção precoce da pré-eclâmpsia, sobretudo por meio da aferição sistemática da pressão arterial, investigação de sinais clínicos e orientação contínua à gestante. Evidenciou-se que o acompanhamento qualificado durante o pré-natal contribui para a identificação oportuna de alterações clínicas e laboratoriais, permitindo intervenções precoces e eficazes. Entretanto, persistem desafios relacionados à insuficiência de capacitação profissional, ausência de protocolos padronizados e desigualdades no acesso à assistência obstétrica, onde tais limitações impactam diretamente a capacidade de resposta do sistema de saúde e a segurança materno-fetal. Conclui-se que o enfermeiro exerce papel estratégico na prevenção e detecção precoce da pré-eclâmpsia, atuando como agente de promoção da saúde, educador e mediador entre a gestante e os demais serviços da rede assistencial. A ampliação de programas de educação permanente e o fortalecimento da atenção básica são medidas indispensáveis para aprimorar a qualidade do cuidado obstétrico e reduzir a mortalidade materna por causas evitáveis, pois a atuação qualificada e humanizada da enfermagem constitui um pilar fundamental para a consolidação das políticas públicas voltadas à saúde materna e neonatal no Brasil.

Palavras-chave: enfermagem; pré-eclâmpsia; gestantes; diagnóstico precoce; assistência pré-natal.